

sns Summit



23/03
2023

Aula Magna
do Hospital de Santa Maria

LISBOA



Maria Amélia Ferreira

Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses

SESSÃO 4 | Hospitalização Domiciliária,
Articulação CSP, CCI e Segurança Social



DIAGNÓSTICO

- Portugal tem vindo a registar nas últimas décadas profundas transformações demográficas caracterizadas, entre outros aspetos, pelo aumento da esperança de vida/longevidade e da população idosa e pela redução da natalidade e da população jovem (DGS, 2017).
- Realidade incontornável da demografia: novo perfil dos idosos (novos idosos): mais anos de vida saudável e com menos incapacidades; mais ágeis na interação com o meio; compram sem sair de casa através da Internet; marcam consultas online; consumidores mais exigentes; mais ativos mais tempo; mais saudáveis a nível físico e mental;. preferem permanecer em casa mantendo a sua rotina diária; têm exigências ao nível da saúde, da sexualidade, das atividades culturais e das tecnologias disponíveis.
- Preferência das pessoas idosas: envelhecer nas suas casas/Comunidade. Resistência das pessoas à ideia de deixar a sua casa, mesmo face a uma realidade de declínio físico e incapacidade para viver de forma independente, sendo sentida como uma perda de identidade, é o seu espaço que fica para trás (King & Jonhson, in Hill, Thorn, Bowling & Morrison, 2002)
- Os serviços não estão ajustados aos desejos da população.

PROBLEMAS/OBSTÁCULOS

- **Inexistência de estrutura integrada**, agilizada e adequadamente comparticipada de uma rede saúde/social (há que fazer melhor, há que fazer diferente).
- **Dificuldades na interligação das diferentes respostas** numa abordagem centrada na pessoa (CSP-CCI-Segurança Social).
- **Falhas na alocação de recursos** - “Custos (falta de recursos e/ou apoios financeiros; Comparticipações familiares baixas; custos com a resposta)”, obrigatoriedade de “Contratualização mínima dos 2 serviços para aceder à comparticipação” e a “Dispersão geográfica dos utentes” (principais obstáculos, identificados pelas Misericórdias, para o exercício de sistemas de apoio).

SOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES

- **Educar sobre o modo como pensamos, sentimos e atuamos** perante a idade e o envelhecimento (*Decade of Healthy Aging: Plan of Action 2021-2030*).
- **Introduzir perspectivas atuais para a articulação de todos os setores** relativos ao envelhecimento e à fragilidade: saúde, proteção social, finanças, educação, trabalho, alojamento, transporte, informação e comunicação.
- **Alocar recursos** - Disponibilizar acesso ao cuidado a longo prazo aos utentes (maioritariamente idosos) que dele necessitam, através de uma nova geração de apoio domiciliário (gerontecnologia); planificação de cidades amigas do envelhecimento e projeção do lar do futuro. Para integrar estas três dimensões será essencial garantir a ligação das respostas sociais à área da saúde.